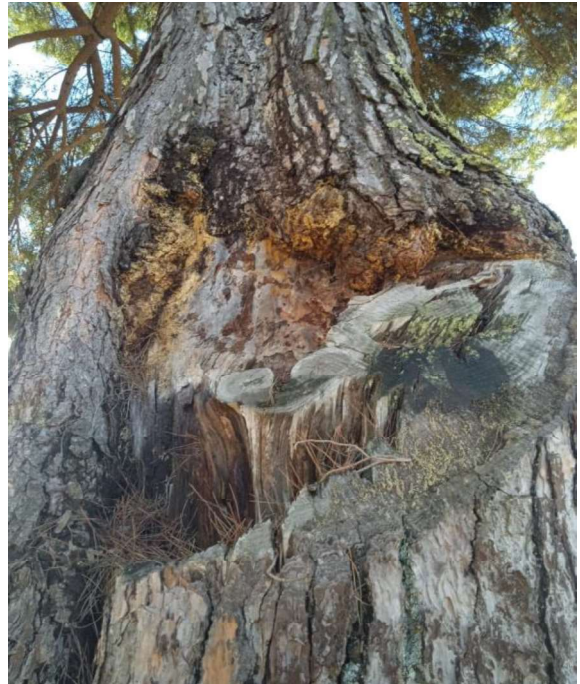


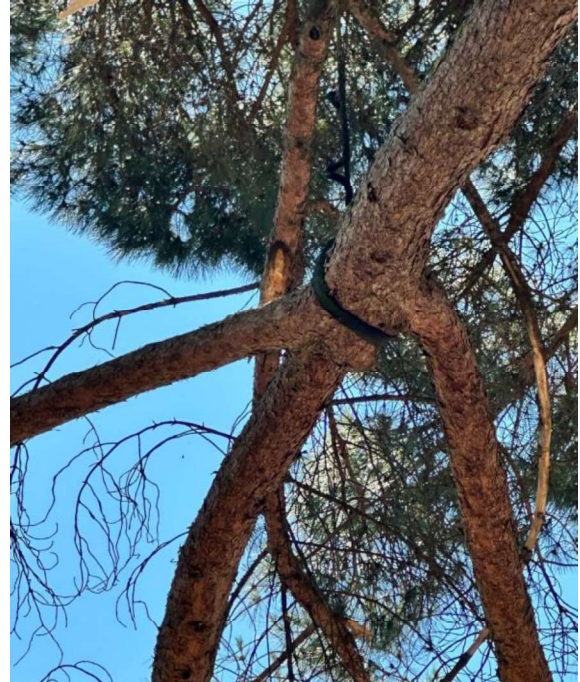
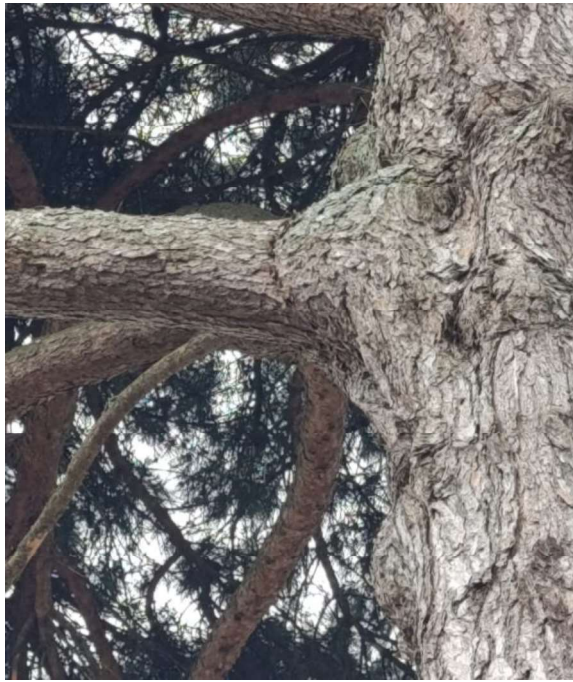
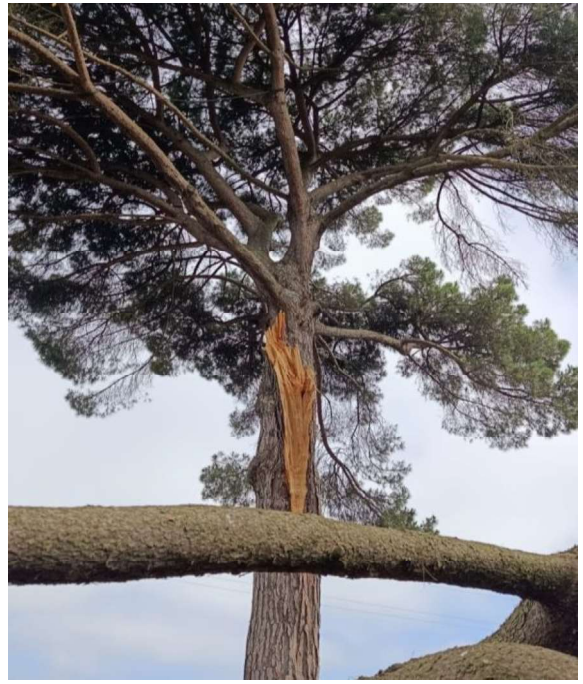
Campos de preenchimento

1	ID			
	-			
2	Identificação da espécie			
	<i>Pinus pinea (Pinheiro Manso)</i>			
3	Dimensões			
3.1	Diâmetro altura do peito - DAP			
	-			
3.2	Perímetro altura do peito - PAP			
	-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP			
	-			
3.4	Altura da base da copa - HBCP			
	-			
3.5	Altura total - H			
	-			
4	Idade aproximada			
	jovem	adulta	madura	senescente
5	Localização			
	Rua das Carvalhinhas			
6	Visual Tree Assessment - VTA			
6.1	GERAL			
6.1.1	Aspeto geral			
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis		
6.1.2	Com problemas visíveis			
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão
6.1.3	Estrutura			
	equilibrada	desequilibrada		
6.1.4	Espaço de plantação			
	caldeira	talude	espaço verde	berma
6.2	PODAS			
6.2.1	Poda			
	sem necessidade	com necessidade		
6.2.2	Necessidade de poda			
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação
6.3	SANIDADE			
6.3.1	densidade foliar			
	alta	média	baixa	nenhuma
6.3.2	aspeto do tronco			
	sem danos visíveis	com danos visíveis		
6.3.3	Doenças e pragas			
	não aparentes	aparentes		
6.3.4	Compartimentação das feridas			
	boa	razoável	má	
6.3.5	Ramos epicórmicos			
	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades	
6.4	AVALIAÇÃO DOS DEFEITOS			

Pinheiro centenário localizado na berma de uma estrada; Os munícipes queixam-se da queda de pinhas dentro das propriedades; Ferida de grandes dimensões no tronco provocada por uma poda anterior, sem sinais de podridão ativa; Não foi possível realizar a análise biomecânica dos danos internos devido à elevada densidade da madeira, causando erro e sobrecarga no resistógrafo, no entanto é possível notar a tentativa de compartimentação da ferida; Sem problemas ao nível da base do tronco e sistema radicular, porém verifica-se o levantamento do alcatrão na estrada e fissuras em muros; Copa no geral bem estruturada, pois está pontualmente suportada por cintas; Rutura de perna de grandes dimensões a 19/06/2026 que caiu para a estrada, pondo em risco a infraestrutura elétrica; A perna em questão não apresentava sintomas nem sinais de doenças, pelo que esgaçou devido ao peso que comportava; Devido à sua queda, outras pernas podem ter ficado fragilizadas, aumentando assim o risco de rutura da copa; Sugere-se o seu abate no seguimento do referido no artigo 23º, alínea 2a) da Lei nº59/2021 "Constituem comprovadamente uma ameaça para pessoas, animais ou bens"

6.4.1	Necessidade de abate			
	sim	não		
6.4.2	Risco de rutura			
	iminente	elevado	moderado	reduzido
6.4.3	Necessidade de intervenção			
	urgente	elevada	moderada	reduzida
6.4.4	Necessidade de reavaliação			
	3 meses	6 meses	1 ano	não necessário
6.5	Razões para a sua classificação			
	Porte e idade			
7	Registo Fotográfico			





8 Avaliação da gravidade dos danos internos

necessária

não necessária